



A vida e a morte

RENATA BOMFIM

(Escritora)



A Maria Lúcia Dal Farra

*Triste, a florir; numa ansiedade vã!
Sempre da vida – o mesmo estranho mal,
E o coração – a mesma chaga aberta!*

Florbela Espanca

Gostaria de lhe oferecer rosas,
Mas despetei todas
Com prazer e devoção.
Veja as minhas mãos feridas,
Assim como o meu coração,
Prenhe de dor e possibilidades.

Terra, dá-me pousada!
Fiz amor com a noite,
Gozei alvoradas,
Minha carne tremula, ansiosa,
À espera do banquete...

Adornada com raízes,
Coberta com citrinos e ágatas,
Serei toda desfazer,
Receberei da lua a prata e,
Conhecerei a melodia
(Portentosa e simples)
Que a vida e a morte,
Misteriosamente, guardam.

Recebido: 02 de fevereiro de 2013
Aprovado: 13 de março de 2013
Contato: renatabomfim2006@gmail.com